

Prova de Avaliação à Campo de Reprodutores da Raça Aberdeen Angus

Autor Principal: thiago schaan salis

E-mail: thiagosalis@hotmail.com

Co-autor(es): 1. Fernando Flores Cardoso; 2. Patrícia Freitas de Salla.

Orientador(a): Joal José Brazzale Leal

Instituição: URCAMP

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação Oral

Resumo:

Visando a geração de renda e os empregos gerados no Rio Grande do Sul pelas raças de corte, as Provas de Avaliação de Reprodutores a Campo permitem identificar animais de produção superior e genética diferenciada para compor plantéis Puros de Origem (PO) e Puro por Cruzamento (PC). A 1ª Prova de Avaliação a Campo (PAC) de Reprodutores da raça Aberdeen Angus, foi realizada através de um convênio entre a Embrapa Pecuária Sul e a Associação Brasileira de Angus (ABA). O objetivo geral da PAC Angus foi comparar dentro de um mesmo ambiente reprodutores da raça Aberdeen Angus oriundos de diferentes criatórios e localidades do Estado, buscando identificar animais superiores para produção de carne em sistemas de pastejo. Os parâmetros objetivos da prova contam com 80% do índice, constituídos da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) para o ganho de peso: sendo 40% (quarenta por cento) deste para GMD (ganho médio diário) na prova e 10% (dez por cento) para o peso final corrigido aos 550 (quinhentos e cinquenta) dias de vida (PC550); 30% (trinta por cento) para Avaliação de Carcaça por ultra-som: sendo 10% (dez por cento) para AOL (área de olho de lombo), 10% (dez por cento) para Espessura de Gordura (5% EGS e 5% EGP8) e 10% (dez por cento) para Marmoreio. Também critérios subjetivos que representam 20% da prova sendo compostos por 7% (sete por cento) para Conformação; 6% (seis por cento) para Precocidade; 7% (sete por cento) para Musculosidade. A soma de pontos para a classificação final levará em conta critérios objetivos e subjetivos. Em função das diferenças de idade de entrada (IE) na prova, os valores observados dos critérios de avaliação serão submetidos ao ajuste com base no coeficiente de regressão das características em função da idade. Após o ajuste, serão calculados a média e o desvio-padrão que serão utilizados para transformar os valores ajustados em valores padronizados. Finalmente, o índice de classificação final (ICF) será calculado considerando os parâmetros ajustados mencionados anteriormente e o percentual de ponderação de cada característica $ICF=0,40 \cdot GMD+0,10 \cdot P550+0,05 \cdot EGS+0,05 \cdot AOL+0,10 \cdot MAR+0,10 \cdot C+0,07+0,06 \cdot P+0,07 \cdot M$. Os animais entraram na prova com uma média de peso de 272 kg/PV e concluíram a prova com média de 506 kg /PV tendo variações de GMD de 0,236 Kg no período de estiagem a 1,434 Kg no melhor período de oferta de pastagem. A prova teve duração de 252 dias e após a última pesagem no dia 29/04/2011 foi realizada a avaliação fenotípica dos animais por técnicos credenciados da Associação Brasileira de Angus onde foram avaliados os critérios subjetivos e somados aos objetivos sendo feita uma classificação dos animais em elite, superiores e comerciais. Dessa maneira podemos utilizar as provas de avaliação para seleção de reprodutores diferenciados em determinadas características e assim aumentar de produtividade em rebanhos.

Palavras-chave:

Prova de avaliação, Reprodutores, Aberdeen Angus

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa